Caiacada reuniu esportistas e visitantes nas margens do Rio Cardoso, em Três Cachoeiras

No Dia Mundial da Água – 22 de março, 23 caiaqueiros do Litoral Norte e da Região Metropolitana de Porto Alegre remaram pelas águas do Rio Cardoso na **I Caiacada do Projeto Taramandahy: gestão integrada dos recursos hídricos na bacia do Tramandaí - Fase II**, patrocinado pela **Petrobras**. O evento, realizado pela ONG Anama (Ação Nascente Maquiné), tem como objetivo a promoção de educação ambiental por meio das práticas de esportes náuticos limpos e contemplativos nas lagoas e rios da região.

A caiacada teve largada e chegada no município de Três Cachoeiras, na propriedade de seu **Anilton Brambila Carlos**, que com sua família recebeu gentilmente a equipe de apoio e participantes. Seu Anilton não entrou na água, mas estava radiante com a realização do evento: "Aqui, a caiacada pode ocorrer mais vezes por ano, pois foi muito bonito e interessante. Poderia ser uma vez por mês, para despertar a juventude da região". O filho dele, Alexson da Motta Carlos participou pela primeira vez.

Devido às condições climáticas da manhã de sábado, a proposta inicial do percurso, que era ir até a Lagoa de Itapeva, foi redirecionada até a Ponte sobre o Rio Cardoso, na BR101, retornando então, para o ponto de largada. A atividade contou com o apoio do 9º Comando Regional de Bombeiros do Litoral Norte, Agência da Capitania dos Portos de Tramandaí, Brigada Militar de Três Cachoeiras, Prefeitura de Três Cachoeiras, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, Jamboo Turismo e GVBS (Grupo Voluntários de Busca e Salvamento de Maquiné). O Projeto prevê mais três caiacadas em diferentes pontos da bacia do Rio Tramandaí. Mais informações no site www.onganama.org.br.

Curso incentiva a criação de abelhas nativas sem ferrão

Nos dias 15 de março e 26 de abril ocorreram os encontros do Módulo I do Curso de Meliponicultura – Criação de Abelhas Nativas sem Ferrão, organizado pela ANAMA. A capacitação faz parte das ações de educação e sensibilização ambiental, que é um dos objetivos do Projeto Taramandahy – Fase II, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.

Segundo um dos instrutores do curso, o técnico em Meliponicultura Rafael Gehrke, a proposta reforça a importância das abelhas nativas, pois elas prestam um grande serviço ambiental como agentes polinizadores. Além disso, seus produtos como mel, pólen e própolis, podem ser consumidos e comercializados.

Ao todo, serão realizados dez encontros de capacitação de criadores de abelhas nativas. A ANAMA conta com a parceria do Sindicato dos Agricultores Rurais de Maquiné que sede o local para realização do curso e da Fepagro Litoral Norte (Fundação Estadual de Pesquisa e Agropecuária), que abriga o meliponário do Projeto. Acompanhe no site o calendário do curso.

Legislação e áreas de risco da região foram pauta no curso de Proteção e Defesa Civil

O Projeto Taramandahy – Fase II promove capacitação em Proteção e Defesa Civil para voluntários e comunidade do município de Maquiné (RS). No dia 29 de março, ocorreu uma oficina que teve como ministrante o coordenador do Conselho Municipal de Defesa Civil – COMDEC – de Santo Antônio da Patrulha, Marcelo da Rocha Silveira, e o assessor de comunicação e voluntário, Jaime Nestor Müller. Na oportunidade, foram também apresentados os equipamentos de resgate e comunicação adquiridos pelo Projeto para fortalecer a defesa civil local.

Marcelo Silveira apresentou a legislação prevista na Lei 12.640, de 10 de abril de 2012, bem como os conceitos utilizados pela Lei, e orientou os grupos de trabalhos sobre áreas de risco. Para o coordenador do COMDEC de Santo Antônio, esse trabalho deve ter atuação transversal junto às demais áreas do município: de saúde, de educação, etc. e com recursos pré-determinados em lei para esta área.

Müller falou sobre a história da defesa civil no Brasil e ressaltou o exemplo do COMDEC de Santo Antônio da Patrulha, que atua intensamente no município e busca dar assistência na Região do Litoral Norte.

A segunda oficina irá ocorrer neste primeiro semestre, com ênfase em treinamento sobre assistência pré-hospitalar (APH). O curso é gratuito e dá continuidade à formação do Grupo Voluntario de Busca e Salvamento e Núcleo de Defesa Civil (GVBS/NUDEC-Maquiné), realizado pelo Projeto Taramandahy Fase II, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental.

Caiacada com uma bela chuva no Rio Três Cachoeiras

página 4

TARAMANDAHY
FASE 2
GESTÃO INTEGRADA DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO TRAMANDAÍ

#1 FASE II
Abril | 2014
Boletim Informativo
Maquiné /RS

Seminário "Conversas sobre a Água" lança a Fase II do Projeto Taramandahy"

página 3

Projeto Taramandahy – Fase II: Gestão Integrada dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Tramandaí

DESCRIÇÃO

Período: 2014-2015

Total: 24 meses

Municípios abrangidos: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Tramandaí, Imbé, Osório, Maquiné, Mostardas, Palmares do Sul, Terra de Areia, Itati, São Francisco de Paula, Três Forquilhas, Três Cachoeiras, Torres e Xangri-lá.

Público envolvido indiretamente: 220 mil

Pessoas atendidas diretamente: 1.583

Gestora do Projeto na Petrobras: Claudia Ribeiro Lapenda

LINHA DE ATUAÇÃO

Gestão de corpos hídricos superficiais e subterrâneos:

- Reversão de processos de degradação dos recursos hídricos;
- Promoção e práticas de uso racional de recursos hídricos.

OBJETIVO

Contribuir para a qualificação da gestão dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, através de ações integradas para conservação das águas, solos e floresta, monitoramento da qualidade da água, fortalecimento do Comitê de Gerenciamento, programa de Educação Ambiental regional e publicações técnicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar monitoramento da qualidade da água e sedimento

- Caracterização da qualidade ambiental da Bacia do Rio Tramandaí através das análises e interpretação dos dados do estado da água e sedimento
- Mapeamento dos pontos críticos de impacto ambiental no entorno de lagoas costeiras.

Implementar programa de conservação integrada dos recursos hídricos, solo e floresta

- Controle de erosão e manutenção de taludes nas margens do Rio Maquiné
- Manejo e manutenção das áreas de mata ciliar reflorestadas
- Produção de mudas
- Implantação de áreas demonstrativas em sistemas agroflorestais
- Chuva de sementes de juçara
- Implantação de sistemas de conservação das águas em propriedades agrícolas
- Implantação e manutenção de meliponários
- Visitas técnicas de acompanhamento aos agricultores envolvidos no projeto
- Capacitação em proteção e defesa civil para comunidade

Implementar programa de qualificação do Comitê Tramandaí

- Qualificação dos membros do Comitê Tramandaí
- Encontros municipais para gestão territorial integrada
- Seminários Conversas sobre a Água

Desenvolver ações de educação e sensibilização ambiental

- Prática de esporte náutico limpo – Caiacada
- Visitas de intercâmbio às experiências em agricultura sustentável
- Oficinas temáticas em agricultura sustentável e adequação ambiental
- Minicurso Manejo de solos
- Minicurso Viveirismo
- Curso Meliponicultura
- Encontro Rede Juçara – Polo RS
- Fortalecimento da comunidade de pescadores artesanais
- Encontros de estruturação da Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte do RS
- Formação em Bioconstrução
- Feira da Biodiversidade de Maquiné

Construção do Centro de Referências Ambientais

Construção do Centro de Referências Ambientais

Programa Educação Ambiental nas Escolas

- Oficinas de Organização e formação de COMVIDA
- Oficinas de Ecoalfabetização e ecodesign
- Oficinas de Sustentabilidade
- Oficinas de Culinária e agroecologia
- Encontros de Avaliação e monitoramento
- Oficina Sanidade do solo e mananciais
- Oficina Sistematização das águas, contenção de encostas e manejo de declives
- Oficina Gestão integrada de Unidades de Conservação

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

A comunicação do projeto prevê a produção de materiais de difusão de conhecimento, os quais serão doados a instituições de ensino, bibliotecas públicas, parceiros e comunidades.

- 8 Boletins
- Divulgação periódica de notícias no site da ANAMA
- Livro Qualidade das Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí,
- Livro Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade
- Documentário em DVD "A interação boto, tainha, pescador"
- Cartilha do Pescador Artesanal

EQUIPE

Coordenação Geral – Ecólogo Dilton de Castro
Coordenadora Administrativa – Advogada Natavie Kaemmerer
Biólogo – Gabriel Poester
Engenheiro Agrônomo – Gustavo Martins
Educadores Ambientais – Valéria Bastos; Juliano de Paiva Riciardi; Loyvana Peruchi
Técnico em Meliponicultura – Rafael Gehrke
Técnico em Agropecuária – João Gustavo Goulart Rupp
Secretário do Comitê Tramandaí – Turismólogo Tiago Lucas Corrêa
Secretária Administrativa – Priscila Quiles Oliveira
Serviços gerais – José Carlos Dalpiaz; Renato Joaquim da Rosa; Ana Maria Quiles Oliveira
Assessoria de Imprensa – Jornalista Anaiara Ventura
Assessor em Defesa Civil – Vicente Wolff
Estagiário – Leonardo Isoppo Cruz

Projeto Taramandahy – Fase II é lançado no **Seminário "Conversas sobre a Água"**, abrindo caminho aos debates sobre a qualidade das águas da Bacia do Rio Tramandaí

O Projeto Taramandahy, realizado pela ANAMA, entrou na segunda fase com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Socioambiental. O lançamento de suas ações ocorreu na abertura do Seminário **"Conversas sobre a Água"**, cuja principal proposta foi apresentar as informações do monitoramento da qualidade da água da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí, reunindo em Osório representantes de diferentes entidades envolvidas em pesquisa e monitoramento dos recursos hídricos.

Para um público de cerca de 200 ouvintes, o geógrafo Marco Mendonça, diretor do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (DRH/SEMA) abriu o seminário, dividindo a mesa com Leda Famer, presidente do Comitê da Bacia do Litoral Médio e com o ecólogo Dilton de Castro, presidente do Comitê da Bacia do Rio Tramandaí e coordenador do Projeto.

As conferências reuniram pesquisas sobre o aspecto da qualidade da água na Bacia do Rio Tramandaí. Inicialmente, a geóloga Terezinha Guerra, pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), expôs o enquadramento das águas da Bacia e mostrou a estrutura e funcionamento do Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Na sequência, Ronaldo Rodrigues Dengo, engenheiro químico chefe do Departamento de Controle da Água da CORSAN, apresentou os resultados da qualidade da água e de abastecimento público, produzidos a partir de análises feitas entre os anos 2008 e 2013.

Fernando Gertum Becker, Doutor em Ecologia pelo Programa de Pós-Graduação da UFRGS, falou sobre a qualidade da água e a comunidade de peixes, ilustrando sua apresentação com imagens e dados do Guia de identificação dos peixes da Bacia do Rio Tramandaí (download disponível no site www.onganam.org.br), produzido na primeira fase do Projeto Taramandahy.

O segundo painel do encontro foi na parte da tarde e contou com a engenheira química da FEPAM (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) Ana Lúcia Mastrascusa Rodrigues, que exibiu o monitoramento da qualidade das águas no Litoral realizado pela Fundação. Após, João Manuel Trindade Silva do DRH / SEMA falou sobre "Prevenção de desastres naturais, monitoramento de áreas de riscos e redes hidrometeorológicas". Silva apresentou o Programa SMAD – Sistema de Monitoramento e Alerta de Desastres, de gestão de prevenção de desastres no Estado.

Outra conferência do seminário foi "Monitoramento das águas no entorno da Transpetro/Osório" com apresentação do geólogo responsável Daniel Matos. Uma das informações que resultaram das análises realizadas pela subsidiária da Petrobras é de que, em relação aos metais pesados, a água é classe I.

A química **Cacinele Rocha** apresentou a pesquisa "Contribuição das águas subterrâneas para a Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí", com apoio do CECLIMAR/UFRGS (Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos). Seus estudos constataram água doce próxima ao mar e a entrada de água subterrânea nas lagoas. Em seguida, Dilton de Castro chamou a atenção para os níveis mais elevados de metais pesados nas águas da Bacia, dados que resultaram do monitoramento da qualidade da água da Bacia do Rio Tramandaí na fase I do Projeto Taramandahy.

A última conferência apresentou a "Adequação dos parâmetros de qualidade ao enquadramento das águas das lagoas costeiras", com estudos do Prof. Dr. Alois Schäfer, da Universidade de Caxias do Sul, os quais sugerem um questionamento dos parâmetros absolutos de enquadramento estabelecidos pela Resolução 357/2005 do CONAMA: "A nossa discussão sobre os parâmetros das lagoas costeiras tem que partir da ideia de que os rios e lagos funcionam de forma diferente. Nós temos que procurar uma avaliação regional, relativa, principalmente num país com vários tipos de clima, geologia e condições ecológicas distintas."

Ao final do encontro, os conferencistas participaram de uma mesa de debates com o público presente, na qual foi reafirmado o compromisso de publicação de um livro reunindo as pesquisas apresentadas. O Seminário "Conversas sobre a Água" ocorreu no dia 9 de abril na Escola Técnica Rural Ildefonso Simões Lopes, e contou com o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

APOIO:

11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:
Jornalista responsável: Anaiara Ventura - Mtb 15.155
Fotografia: Dilton de Castro
Revisão: Anaiara Ventura, Natavie Kaemmerer e Dilton de Castro
Projeto e Diagramação: Samuel Guedes | STA Studio
www.onganama.org.br